

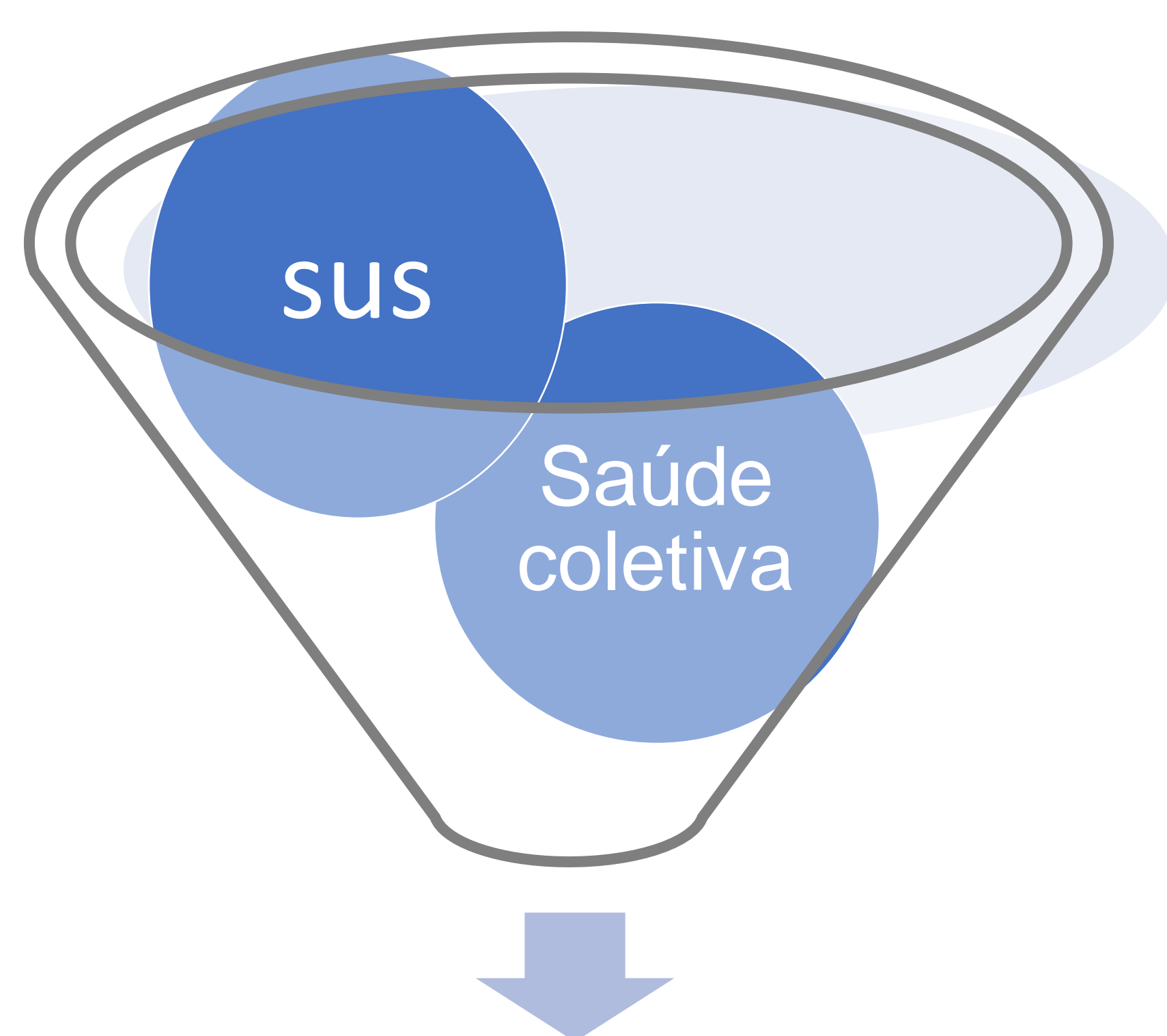
19758 - A saúde coletiva nos currículos de educação física no Brasil: diálogos transformadores ou reprodutores?

Vania Susana Brassea Galleguillos – Unifesp, vsb.galleguillos@unifesp.br; Lúcia Dias da Silva Guerra – Universidade Anhanguera; Leonardo Carnut – Unifesp

Eixo: Extensão, ensino e os significados da integração curricular

Ensino; Instituições de Ensino Superior; Saúde Pública; Currículo; Pesquisa Qualitativa.

INTRODUÇÃO



COMO OS CONTEÚDOS ESTÃO PRESENTES NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA?

Objetivo: Analisar como as disciplinas de saúde coletiva se apresentam nos currículos de educação física das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Brasil, problematizando se sua presença age de forma transformadora ou reprodutora

METODOLOGIA

Amostra: 148 IES

FASE 1 – MATRIZ CURRICULAR

- Nível de Integração Curricular
- Disciplinas de Saúde Coletiva

FASE 2 – PPC / PPP

- Pesquisa Documental: Quatro Dimensões
- Perspectiva de Louis Althusser (1980)

DESCOBERTAS

MATRIZ

PPC/PPP

Disciplinas mais frequentes nos currículos

Enfatizam

História da Educação Física

Transformação da Realidade

Teorias Sociais e Antropológicas

Transformação Social

Saúde Coletiva em Geral

Formação Técnico - Pedagógica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

FRAGMENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS

- Não favorece a integração das disciplinas existentes
- Não valoriza a saúde coletiva como uma das trajetórias profissionais da EF

REFERÊNCIAS

- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.
- IGLÉSIAS, A. G.; BOLLELA, V. R. Integração curricular: um desafio para os cursos de graduação da área da Saúde. **RevFMRP**, Ribeirão Preto, São Paulo, 48(3): 265-272, 2015.